

O LUGAR DO ESTUDANTE NA HISTÓRIA LOCAL: BAURU E A E.E. STELA MACHADO

Vinicius Carvalho; Ygor Yuji Utida Porto¹
Dr. Roger Marcelo Martins Gomes; Dr.^a Flávia Santos Arielo²

¹ Graduandos do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), Bolsistas da CAPES do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

² Professores coordenadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

RESUMO

O presente trabalho buscou evidenciar os resultados obtidos ao longo das atividades realizadas na Escola Estadual Stela Machado com os estudantes das turmas 2ºA de 2018 e 2ºA de 2019 do ensino médio. Através do subprojeto História do PIBID, foram desenvolvidas atividades que levaram os estudantes a refletir sobre o histórico da escola, a modernização dos patrimônios do bairro, a autonomia e responsabilidade dos alunos no espaço escolar e a presença da História Local no convívio estudantil. Para isso, em 2018, 4 atividades foram aplicadas durante o quarto bimestre do ano letivo. Em 2019, 11 atividades foram aplicadas durante os dois semestres do ano, permitindo maior espaço de discussão das práticas efetuadas. As atividades foram fundamentais para compreender a História de Bauru, o processo de modernização do bairro e a construção da identidade dos estudantes da Escola Estadual Stela Machado, bem como apresentar ao aluno do ensino médio como funciona o processo da pesquisa histórica, o papel do historiador e a importância do uso de Fontes Históricas.

Palavras-Chave: PIBID. História Local. Fontes Históricas. Estudantes.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é repleto de pluralidades que refletem diretamente na formação do indivíduo. A partir do cotidiano familiar do aluno, seus deveres sociais e sua familiarização com o histórico da escola, buscamos identificar a existência de um sentimento de pertencimento dos alunos da escola E.E. Stela Machado com o ambiente escolar, visto que grande parte desses alunos são oriundos de outras regiões da cidade de Bauru. Em meio a tais questionamentos, podemos utilizar a História Local para descobrir as influências da escola na criação da identidade do aluno. Para o melhor entendimento do que seria a História Local, Joana Neves argumenta que a “história local refere-se ao conhecimento histórico, sob a perspectiva local, e pode significar: o local como objeto do conhecimento e/ou o local como referência para o conhecimento” (NEVES, 1997, p.15).

Em vista da citação acima, a História Local é uma delimitação utilizada para analisar detalhes únicos presente no objeto de estudo, nesse caso, a Escola Estadual Stela Machado e sua relação com a própria História Regional de Bauru. Diante disso, podemos pensar a respeito da perspectiva local da História, as quais podem incluir a modernização da cidade ao longo de seu desenvolvimento e a identidade social da população diante de suas particularidades locais e regionais. Qual seria necessidade desses apontamentos? A formação do indivíduo na escola. Recorremos a nossa Lei de Diretrizes e Bases (LDB) para ressaltar o papel primordial da educação brasileira atual:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (LDB 9394/96, 1996).

Preparar o educando para a cidadania é desenvolver nesse indivíduo o seu papel na sociedade, principalmente quando levamos em conta a formação política do eleitorado municipal, estadual e nacional. Utilizando as metodologias de ensino que para desenvolver um senso crítico em relação ao cotidiano escolar e a própria consciência histórica com a História da cidade e da escola, o formando do sistema educacional estará apto para participar com eficiência na sociedade em que se encontra, gerando também uma identidade social. Joana Neves também fala a respeito dessa identidade social que “pode-se entender o reconhecimento de si próprio como sujeito da história (processo). E, na medida em que o sujeito da história é realizador de ações, ele é, também, objeto da história (ciência)” (1997, p.15).

Dessa forma, entramos no problema desse subprojeto: Como estudar as transformações sociais, econômicas e políticas da cidade de Bauru a partir da Escola Estadual Stela Machado e das Fontes Históricas? Para isso, os objetivos se tornam pontos de partida essenciais para o desenvolvimento das atividades, através deles buscamos reconhecer a Escola Estadual Stela Machado como uma escola de formação popular e a cidade de Bauru como agente transformador dos relacionamentos políticos da comunidade. As atividades realizadas com os alunos procurou investigar as transformações sociais provocadas pela industrialização na cidade, identificar outras fontes além da internet para a realização de uma pesquisa básica, apresentar ao aluno de Ensino Médio como ocorre a pesquisa acadêmica, abordar a prática do historiador nas aulas de História e aproximar, de maneira prática, os alunos com o conteúdo estudado em classe.

METODOLOGIA

As fontes utilizadas para o desenvolvimento das atividades do 2º semestre de 2018 foram fornecidas pela gestão escolar. Assim, trabalhamos com documentos oficiais sobre a fundação da escola e informações sobre quem foi Stela Machado. O livro didático "História, Sociedade & Cidadania", o caderno do aluno e o plano pedagógico escolar também foram utilizados para a elaboração das atividades. A imprensa local, *Jornal da Cidade*, e o seu conteúdo online também foi utilizada como fonte.

Em 2019, as fontes históricas utilizadas em sala de aula foram pesquisadas a partir do acervo do NUPHIS (Núcleo de Pesquisa e História), Bauru Ilustrado no JC

digital, Projeto Museu Ferroviário, Documentário *Tradições do Interior*, Animação da Disney *Alô Amigos* e os próprios pontos históricos da cidade como fonte.

Através das atividades do PIBID procuramos elucidar ao aluno do Ensino Médio a importância da fonte histórica para a construção do conhecimento histórico. Utilizar o documento histórico em sala de aula requer alguns cuidados, a ponto do próprio documento não se tornar algo dificultador no processo de ensino, mas sim um facilitador no processo de criação de uma certa “afetividade” com a própria disciplina por meio da prática. Bittencourt nos alerta a respeito da fonte se tornar didática:

Para que o documento se transforme em material didático significativo e facilitador da compreensão de acontecimentos vividos por diferentes sujeitos em diferentes situações, é importante haver sensibilidade ao sentido que lhe conferimos enquanto *registro do passado*. Nessa condição, convém os alunos perceberem que tais registros e marcas do passado são os mais diversos e encontram-se por toda parte: em livros, revistas, quadros, músicas, filmes e fotografias (BITTENCOURT, 2008, p.331).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades do PIBID foram divididas em 2 fases: A primeira fase ocorreu no 2º semestre de 2018, entre os meses de Setembro à Novembro, com o objetivo de levantar a memória histórica da escola através do estudo da identidade local e comunidade escolar. Foram elaboradas quatro atividades de pesquisa e análise de fontes historiográficas sobre acontecimentos escolares. Procurou-se abordar nessa primeira etapa a escola como um local histórico, onde a História acontece constantemente. Os alunos foram capazes de refletir sobre seu papel na escola e na sociedade, relacionando os conhecimentos históricos com o local onde vivem.

No primeiro semestre de 2019, iniciou-se a segunda fase. Nesse período o foco de estudo foi essencialmente a cidade de Bauru. Com base nas informações que foram obtidas no ano anterior, o projeto expandiu sua zona de pesquisa, partindo da Escola para o Município. De maneira geral, em 2019 foram aplicadas 21 atividades, o que possibilitou um espaço maior de discussão se compararmos com o ano de 2018.

A maior dificuldade deste projeto não foi em relação a elaboração e aplicação das atividades, mas sim a troca de turma que ocorreu entre o período de 2018 e 2019. Por conta de um choque de horário entre os pibidianos, não foi possível continuar o trabalho desenvolvido em 2018 com a mesma turma. A turma em questão foi assumida por um outro participante do programa, que foi capaz de continuar o projeto, a partir de outra abordagem. Devido a esse imprevisto, o trabalho precisou ser re elaborado e aplicado no 2ºano A do presente ano.

O maior ganho do projeto foram as atividades realizadas em outros espaços escolares, saindo da sala de aula para ocupar espaços pouco utilizados pelos professores. A partir dessa relação de espaços, os alunos conseguiram absorver melhor as informações trabalhadas no PIBID.

Foi desenvolvido um mapa mental no site *GoConqr* como produto final, com o objetivo de divulgar na escola o resultado das atividades elaboradas durante o PIBID. O produto está disponível ao público docente do site, e será atualizado constantemente ao

decorrer das publicações de resumos e artigos deste subprojeto, além da divulgação do link por meio das redes sociais como *Facebook* e *Instagram*. Ainda, será feito um detalhamento minucioso de cada atividade aplicada nas notas dos tópicos desenvolvidos, com seus resultados alcançados, dificuldades e possibilidades para os novos docentes aplicarem em suas salas de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Estudar a História com base nos parâmetros tradicionais de ensino não proporciona aos alunos um espaço de reflexão sobre o conteúdo ensinado, bem como a importância desses conhecimentos para o convívio social do ser humano. Mais do que contar a História de Bauru, o presente projeto se debruçou em incentivar os estudantes a escolherem qual recorte histórico estudar, considerando a dimensão geográfica de Bauru e sua pluralidade populacional. Dessa maneira, fornecer instrumentos de pesquisa e direcionar o aluno na busca por informações pertinentes sobre a construção da cidade foi o eixo das atividades realizadas em sala de aula.

Democratizar o conhecimento histórico foi outro pilar importante para a aplicação das atividades, visto a importância de estudar diferentes fontes sobre o mesmo tema, e efetivamente proporcionar o debate crítico na escola.

Portanto, o subprojeto de História do PIBID traz como resultado a importância de desenvolver projetos e criar oportunidades para os alunos poderem questionar e procurar respostas sobre o meio que estão inseridos e com o auxílio das atividades aplicadas em sala isso foi possível.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pela bolsa fomentada. A nossa casa, o Centro Universitário Sagrado Coração. À coordenadora geral do PIBID e diretora do Centro de Ciências Humanas, Dra. Ketilin Mayra Pedro. Aos coordenadores do subprojeto de História, Dr. Roger Marcelo Martins Gomes e Dra. Flávia Santos Arielo. A escola E. E. Stela Machado, à Professora Supervisora do Projeto, Adriana Maria Zucari da Silveira e também a turma do 2ºA de 2018 e a turma do 2ºA de 2019. E também a todos os familiares e amigos que apoiaram nosso trabalho.

FONTES

ACERVOS ONLINES

Banca JC Digital. https://www.jcdigital.com.br/index.php?id=/banca.php&cd_catpr=2

Projeto Museu Ferroviário. <http://www.projetomuseuferroviario.com.br/>

CURTA-METRAGEM

Alô Amigos. Direção: Wilfred Jackson. EUA: Walt Disney. 1942.

Relógios Adiantados – O fim de Espírito Santo de Fortaleza. Direção: Felipe Cavaca. Brasil: MUV films. 2018.

DOCUMENTÁRIO

Tradições do Interior - Aldeia Indígena de Araribá. Brasil: TV Unesp. 2013.

JORNAIS

Escola Estadual Stela Machado Celebra 50 anos. **Jornal da Cidade**, Bauru, 02/05/2018. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Geral/2018/05/escola-estadual-stela-machado-celebra-50-anos.html>

Incêndio atinge sala de aula na Escola Estadual Stela Machado. **Jornal da Cidade**, Bauru, 07/11/2017. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Polícia/2017/11/escola-stela-machado-sofre-incendio-em-sala-de-aula.html>

350 grêmios estudantis se reúnem em Bauru para discutir educação. **Jornal da Cidade**, Bauru, 26/10/2017. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Geral/2017/10/350-gremios-estudantis-se-reunem-em-bauru-para-discutir-educacao.html>

Sem querer, descobriram ser primas!. **Jornal da Cidade**, Bauru, 13/03/2016. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Geral/2016/03/sem-querer-descobriram-ser-primas.html>

Estudantes de escola estadual protestam contra aulas vagas. **Jornal da Cidade**, Bauru, 03/09/2014. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Geral/2014/09/estudantes-de-escola-estadual-protestam-contras-aulas-vagas.html>

Estudantes de Bauru fazem manifestação contra reforma no Ensino Médio. **Jornal da Cidade**, Bauru, 29/09/2016. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Geral/2016/09/estudantes-de-bauru-fazem-manifestacao-contrareforma-no-ensino-medio.html>

Estudantes se unem contra reforma educacional. **Jornal da Cidade**, Bauru, 30/09/2016. Acervo: JCNET. <https://www.jcnet.com.br/Geral/2016/09/estudantes-se-unem-contrareforma.html>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

JUNIOR, Alfredo Boulos. **História, sociedade e cidadania**: 2 ed. São Paulo: FTD, 2016.

MARTINS, M.L. História Regional. In: PINSKY, L.B. (org). **Novos Temas nas aulas de História**. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009. p.135-152.

NEVES, Joana. **História local e a construção da identidade social**. João Pessoa: saeculum, 1997.

NOGUEIRA, Natania Aparecida Da Silva; SILVA, Lucilene Nunes. Os desafios para a construção de uma histórica local - o caso de Leopoldina, zona da mata de Minas Gerais. **Revista polyphonia**, Goiás, v. 21, n. 1. 2010.

PAULO, Governo Do Estado De São. **Material de apoio ao currículo do estado de São Paulo: caderno do aluno - história**. São Paulo, 2014.